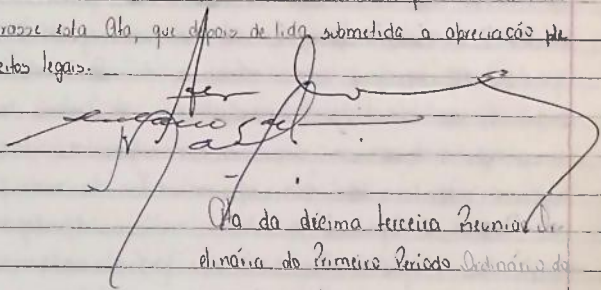


1982

Guayro Ramos, Aníbal Perdeira Moraes, Octávio Raja Gabaglia, Orlando Brito da Silva, Walter de Souza Teixeira, Wilmar Monteiro. Havendo número regimental o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Reunião. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos à Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Foi aprovada o parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Legamento e Alianças, e Redação Final no Projeto de Lei nº 20/86, contendo Mensagem Executiva nº 14/86. Consecutivamente não mais havendo a tratar, o Senhor Presidente marcou o próximo Reunião Ordinária para o dia (22) vinte e dois de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) e encerreu a presente em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse esta Ata, que depois de lida, submetida a apreciação da Câmara será assinada para que produza seus efeitos legais.



Na da décima terceira Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) Realizada no dia 22 de Abril.

As dezesseis horas do dia (22) vinte e dois de Abril do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Geyr Silva da Rosa e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Azeite de Oliveira e Mauro José de Azevedo reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, e além de seus responderem a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Sândade, Dúley Pereira da Silva, Ercíndes Silva Santos, Gualdino Farias Neves, Hermes de Guayro Ramos, Octávio Raja Gabaglia, Orlando Brito da Silva, Silvio Siqueira, Walter de Souza Teixeira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Decima primeira Reunião Ordinária realizada no dia (15) quinze de Abril de mil novecentos e oitenta e seis (1986). A seguir o Senhor Presidente determinou a leitura do Expediente que constou do seguinte: Indicação nº 39/86 de autoria do Vereador Ercíndes da Silva Santos que dispõe sobre pedido ao Excentíssimo Prefeito Municipal de subvencão a favor da Loja Amizade Fraternal, 2ª nº 22, na importância de R\$ 2.000,00 (dois mil cruzados); Indicação nº 41/86 de autoria do Vereador Ercíndes da Silva Santos que dispõe sobre pedido ao Excentíssimo Senhor Prefeito Municipal, subvencão a favor da Casa da Amizade, na importância de R\$ 2.000,00 (dois mil cruzados). Indicação que dispõe sobre envio de expediente ao Excmo Senhor Prefeito Municipal

no sentido de que sejam atendidas as reivindicações pelos moradores do Bairro Jardim Es-
perança, conforme documentos anexo. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente Francisco
o pedia para o primeiro Vereador inscrito no livro, fez uso da mesma como primeiro orador, ou-
to o Vereador Dirley Pereira da Silva que iniciou sua fala após as saudações de praxe, disse que
estava algumas colocações registradas pelo Vereador Aristarco Azeite de Oliveira, na reunião
anterior, em relação ao episódio envolvendo o radialista Simone da Rádio Cabo Frio e o
jornalista José Correa de Jornal Aqui, e que embora respeitando as opiniões do Vereador
da PMB, não concordava com as mesmas, entendendo que a imprensa deveria ter a inde-
pendência necessária para exercer sua função junto a sociedade, considerando também que os
querelantes, exerciam uma imprensa de alto nível no município. Diante disso que a
suspensão do radialista Simone através do Diretoria da Rádio Cabo Frio, deveu-se exclu-
sivamente o Emissores, supunha, e não por solicitação do jornalista José Correa, que
apenas solicitara a Rádio que o mesmo se manifestasse dizendo não ser a opinião
do Radialista Simone, quanto a notícias divulgadas no Jornal Aqui, a opinião do
Emissor, e que o jornalista não pediu a suspensão do Radialista, e que o seu regis-
tro era feito no sentido de que fosse restabelecido o entendimento, e mais, que Tribu-
na não podia ser usada para o envolvimento da moral de quem quer que fosse. Em
aparte, o Vereador Aristarco Azeite de Oliveira disse que, a lei de Imprensa era aplica-
da, caso necessária, tanto ao Jornal Aqui, por seus artigos, como ao programa do jorna-
lista Simone, por conceitos e opiniões emitidos, e que sua crítica sempre fora respei-
ta, tanto ao jornalista José Correa Batista como entendia ser da mesma forma um direi-
to de crítica inerente o radialista Simone no seu programa, encerrando seu aparte. Pro-
seguindo, disse que fazia a defesa dos integrantes do Conselho Administrativo de Búzios,
que a fala do Prefeito, em reunião anterior, havia atacado, registrando a seguir a presença de
um dos ex-integrante do Conselho Administrativo de Búzios, Senhor Marquinhos, que
não podendo se defender naquela oportunidade, solicitara a defesa daquele conselho hoje
extinto. A seguir cobrou do Prefeito Municipal a promessa de que estaria em Búzios lá
instalando o Prefeitura para provar que com competência era fácil Administrar, numa lav-
ra do Conselho Administrativo de Búzios, e na falta de notícias quanto a promessa
feita pelo Prefeito, fez a cobrança da mesma. Diante chamou a atenção dos Senhores
Vereadores para o problema salarial dos funcionários da Prefeitura, deixando completamente
em função do parte econômico do Governo Federal, e que a classe reclamava uma le-
mada de posição ante o problema que com o decorrer do tempo cada vez mais se agravava, en-
tendendo o Senhor Prefeito por dar prioridade também ao problema de grande alcance social en-
tendendo a seguir sua fala. Ao encerrar sua fala o Vereador Wilmar Henrique registrou o

Lucy 83

início em todo o País, de Simão Nacional da Educação, de acordo com o decreto nº 5854/63, e o requer procedeu a leitura de um artigo sobre a Educação, lamentando a seguir que o Magistério Estadual ainda não tivesse sido reconhecido pelo Governo do Senhor Angulo, tendo que desencadear uma greve que já estendia por quase vinte dias, num impasse que era de inteira responsabilidade do Governo e de sua irresponsabilidade ante os reclamos justos da laboriosa classe. Quanto ao problema salarial do funcionalismo da Prefeitura, disse que considerava o assunto de grande importância e quem reunidos anterior com o Senhor Prefeito, fazia ver necessidade de uma correção no salário do servidor Municipal, uma questão de justiça, sentimento que era de toda bancada do PMDB. O requer registrou correspondência do Ministério do Exército, sobre relações públicas, dizendo da impossibilidade de se abolir a multa preta para apresentação ao Serviço Militar fora do prazo, em resposta a expediente de sua autoria enviada ao Honr. Senhor Ministro do Exército, solicitando tal medida, e que a resposta em longos considerandos dizia que estava inerte o alistaando que comprovadamente não tivesse renda suficiente para o pagamento da multa. Em face do resposta disse o Vereador a Honr. Mentore que iria tentar divulgar a correspondência numa tentativa de que o jovem passasse a partidar os prejuízos aderindo com a apresentação fora do prazo para o Serviço Militar. O requer mais uma vez disse de sua interrupção quanto a cobrança feita pela CEB, quando chamado para atender o usuário em sua residência, por reclamações, e ainda, que já havia recebido resposta do Ministério de Minas e Energia quanto ao assunto, sendo o mesmo encaminhado para as providências devidas. Com relação a denúncias de sua autoria quanto ao excesso de carga de trabalho nos funcionários dos grupos IB e ABC, disse que o Ministério do Trabalho havia encaminhado o assunto para a Delegacia do Oigão no Estado. Quanto a sua iniciativa no sentido de que a população retribua seus contos dos Bancos que demitam funcionários, disse que já estava sendo alado de forma diferente por alguns gerentes de Bancos do Município que por certo não entendam que eram bancários também e não banqueiros, e mais que não compreendem que a campanha não era contra o banco e sim contra os banqueiros, encerrando a seguir sua fala iniciando sua fala o Vereador Gualdino Farias Neves abordando a emancipação de Bújos, um movimento que se desenvolvia, disse que fazia seus palestras do Velho Anastácio, preador de Bújos, reproduzidos em jornal do Município, que a emancipação os não atender aos interesses dos poderosos, e mais tinha tomado conhecimento de que a maioria da população de Bújos era contra a emancipação por motivos vários, e que as recentes tentativas de privatização de Bújos era um prenúncio de que aconteceria caso Bújos fosse emancipado. Adiante disse que devido as circunstâncias, no momento atual seria contra a emancipação do Arraial do Cabo, embora houvesse sido um dos mentores do movimento afinal vitorioso e com o ex-líder distrito já emancipado, enfatizando que solicitava aos moradores de Bújos que se posicionassem contra a emancipação, encerrando a seguir sua fala iniciando sua fala o Vereador Gilando Brito re-

gostou a passagem de mais um aniversário de nascimento do ex. Presidente Getúlio Vargas, honrando no dia dezesseis de abril. Registrou também a passagem do dia 22 de abril, data consagrada ao mártir da independência, Presidentes e que marcava também um ano da morte do Estadista Francisco de Almeida Silva, o idealizador da Nova República. Referiu críticas ao Governador Ronnei Brizola pelo desleixo com que sua Administração vinha procedendo em relação a Cabo Frio, o mesmo ocorrendo com a vila Friburgo, situada em região onde construída a estrada Serra Mar, com benéficos di-
retos para a região serrana e a Região das Lagoas, com o Governador se omitindo quanto ao assunto, tendo tomado conhecimento que o Prefeito de Nova Friburgo tinha iniciado o estrade com recursos da Municipalidade, trecho até Casimiro de Abreu, e que a obra havia sido embargada pelo Governador do Estado, em mais uma medida arbitrária e contrária aos interesses das comunidades. Referiu críticas a LERT, quanto ao fornecimento de energia elétrica no Município. Considerou o Vereador Dirley Pereira da Silva do PBT, como a pessoa indicada para levar até o Governo do Estado as justas reivindicações do Município, o mesmo ocorrendo com as anseios da classe dos professores. Considerou como uma tentativa de afronta, o fato do Vereador Dirley Pereira em reunião anterior, usando de aparte, ter dito que pelo fato de ser suplente o Vereador Orlando Brito teria que obedecer cegamente ao Prefeito, afirmando e deixando bem claro mais uma vez, que estava afastado do Prefeito por três anos e que assumiria o mandato de Vereador com independência total, embora fosse um homem partidário e obediente mas jamais submisso ou injusto. Encerrando a sessão sua fala. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente de imediato transferiu os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Aprobadas as Indicações nº 99/86, 41/86 e 44/86. Terminada a Ordem do Dia o Senhor Presidente franqueou a palavra para explicação pessoal para os Vereadores que não fiquem uso da Tribuna. Não havendo Vereadores para fazerm uso do regimento dado para explicação pessoal, o Senhor Presidente marcou a próxima reunião para o dia vinte e quatro, quinta-feira e encerrou a presente em nome de Deus. E para constar mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação final aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinaturas